











Índice do Orçamento Aberto 2006

4%	Mínima	50%	Significativa	100%
Limitada ou Nenhuma		Alguma		Importante

Índice do Orçamento Aberto Destaca

Angola atingiu 4 por cento num total possível de 100 por cento no *Índice do Orçamento Aberto 2006*. O *Índice* avalia a quantidade de informação proporcionada aos cidadãos nos 7 principais documentos orçamentários que todos os governos deveriam tornar públicos durante o ciclo orçamentário. A performance de Angola indica que o governo forneceu aos cidadãos **escassa ou nenhuma informação** sobre as atividades financeiras e o orçamento do governo central e que há muito espaço para aperfeiçoamento.

Disponibilidade Pública de Documentos Chave de Orçamento		
Documento Orçamentário	Disponibilidade	
Relatório Pré-Orçamento		
Proposta Orçamentária do Executivo		
Orçamento Cidadão		
Relatórios durante o ano-exercício		
Relatório do Primeiro Semestre		
Relatório Anual		
Relatório de Auditoria		
Documento Público	Produziu para Uso Interno	Não Produziu
		

A **proposta orçamentária do executivo** é um dos mais importantes documentos disponibilizados durante o ciclo orçamentário anual. A proposta de Angola não proporciona informação alguma ao público, atingindo 0 por cento num total possível de 100 por cento da informação requerida para que o público tenha um quadro abrangente da atividade financeira do governo. Angola não torna pública a proposta orçamentária do executivo previamente à sua adoção pelo Legislativo.

Os governos devem prestar contas aos cidadãos regularmente durante o ciclo orçamentário sobre as suas despesas, receitas arrecadadas e empréstimos com **relatórios durante o ano-exercício**. Angola não produz relatórios do próprio ano ou uma abrangente **relatório do primeiro semestre**; a publicação destes documentos permitiria uma transparente prestação de contas ao público. Estes documentos proporcionam ao público atualizações sobre a execução orçamentária até a data e o que se pode esperar para o resto do ano-exercício. Um **relatório anual** é disponibilizado pelo executivo, mas ele proporciona escassas informações requeridas para facilitar comparações entre os níveis autorizados e os resultados efetivos. Angola não produz um **relatório de auditoria** e não fornece quaisquer informações sobre o sucesso na implementação das recomendações do relatório de auditoria.

Os cidadãos necessitam tanto do acesso à informação quanto de oportunidades para usar esta informação durante a consideração do orçamento, de modo a assegurar sua participação informada no

debate do orçamento. O índice do Angola no *Índice do Orçamento Aberto* sugere que o acesso do público à informação tem que ser melhorado. Os pesquisadores também consideraram que as oportunidades para a participação dos cidadãos poderiam ser melhoradas. Por exemplo, o Legislativo não assegura audiências públicas sobre o orçamento nas quais o público possa participar.

A pesquisa para responder ao Questionário Orçamento Aberto foi feita por:

Cornelio Bento, Principal Pesquisador em Orçamento

Joaquim Kalesi Amândio, Coordenador

Comissão Episcopal de Justiça, Paz e Migrações

Rua Hoji Ya Henda (ex avenida Brazil)

sita a Caritas Diocesana, Luanda, Angola

Tel: (+244) 222 263 169

Email: corneliobento@yahoo.com.br; justeconomica@nexus.ao

**Soren Kirk Jensen, Technical Assistance
 CRS/CIDSE**

Av. Lenine 86A

Luanda, Angola

(+244) 222 337 738

E-mail: skjensen@crsangola.org

Website: www.catholicrelief.org;

www.cidse.org

O Projeto Internacional de Orçamento foi estabelecido em 1997 como parte do Centro para o Orçamento e Políticas de Prioridades, uma organização de pesquisa não partidária, sem fins lucrativos, com sede em Washington, DC, para apoiar organizações da sociedade civil ao redor do mundo interessadas em fortalecer os processos de orçamento público, instituições e resultados. Para mais informação sobre o IBP e a Iniciativa do Orçamento Aberto 2006, por favor visite www.openbudgetindex.org